

VULNERABILIDADE E AGÊNCIA: UM CONTRIBUTO PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DO FUTURO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

Hélia Oliveira

Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

RESUMO

O processo complexo de contribuir para a formação do professor de Matemática pode ser encarado do ponto de vista do desenvolvimento da competência para ensinar Matemática. Para o futuro professor, trata-se de uma aprendizagem em torno de vários domínios: aprendizagem de perspectivas e conhecimentos diversificados; desenvolvimento de capacidades variadas; e a adopção de uma certa disposição, ou seja, a construção de uma identidade profissional (Oliveira & Hannula, 2008).

A identidade profissional é um constructo que tem vindo a receber uma atenção crescente por parte da investigação sobre o professor, em geral (Beijaard, 2005), e também na área da Didáctica Matemática, tanto no que diz respeito aos professores em exercício, como aos futuros professores (Ponte & Chapman, 2008). De facto, tornar-se professor de Matemática representa o assumir de novas perspectivas sobre si próprio e sobre os outros, significa assumir novos papéis, e é um processo que tem início antes mesmo da entrada na profissão. Podemos dizer que a identidade profissional começa a construir-se a partir do momento em que as decisões sobre a escolha da profissão e da formação inicial começam a ganhar forma. O professor em que cada um se irá tornar não depende simplesmente do conhecimento matemático e didáctico que desenvolver na formação, pois aprender é transformação pessoal.

Assim, a investigação sobre o ensino e aprendizagem da Matemática, bem como sobre a formação de professores, tem informado diversas opções tomadas no desenho do curso, na definição do leque de disciplinas, e dos respectivos conteúdos e metodologias. As ideias de vulnerabilidade e agência aparecem, neste contexto, associadas ao desenvolvimento de uma identidade profissional enquanto professor de Matemática que actua em determinados contextos, sujeito a certos sistemas de mediação (Lasky, 2005).

Este texto procura enfatizar como estas ideias têm vindo a ser desenvolvidas e se expressam em diversas facetas dos programas de formação inicial de professores de Matemática em que colaboro na Universidade de Lisboa. Procura, pois, evidenciar quais as contribuições da investigação em educação para a formação inicial de professores.